

Crise de 1929

1. Texto Explicativo Detalhado

A Crise de 1929, também conhecida como a Grande Depressão, foi um dos eventos econômicos mais devastadores da história moderna, que começou com o colapso da Bolsa de Valores de Nova York em outubro de 1929 e se estendeu por mais de uma década, afetando economias globais. Para entender isso de forma completa, vamos dividir em causas, eventos principais, impactos e respostas.

Causas Profundas

A década de 1920, conhecida como os "Anos Loucos" nos Estados Unidos, foi marcada por um boom econômico aparente. Após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), os EUA emergiram como a principal potência industrial, com produção em massa de bens como automóveis (graças a Henry Ford e sua linha de montagem) e eletrodomésticos. No entanto, esse crescimento era frágil. Uma das causas principais foi a especulação excessiva no mercado de ações. Muitos americanos compravam ações "na margem", ou seja, com empréstimos bancários, apostando em altas contínuas. Isso criou uma bolha especulativa: o índice Dow Jones subiu de 63 pontos em 1921 para 381 em setembro de 1929.

Outra causa foi a desigualdade social e econômica. Enquanto a elite e a classe média urbana prosperavam, os agricultores e trabalhadores rurais sofriam com preços baixos de commodities agrícolas devido à superprodução. A Lei Smoot-Hawley de 1930, que aumentou tarifas alfandegárias, agravou o protecionismo global, mas as raízes estavam na década anterior. Além disso, o sistema bancário era instável: não havia regulamentação federal forte, e bancos investiam depósitos em ações arriscadas. Internacionalmente, a Europa lutava com dívidas de guerra, e o padrão-ouro limitava a flexibilidade monetária.

Eventos Principais

O ponto de virada foi a "Quinta-Feira Negra" em 24 de outubro de 1929, quando 12,9 milhões de ações foram vendidas em pânico, causando uma queda de 11% no mercado. Na "Segunda-Feira Negra" (28 de outubro), a perda foi de 13%, e na "Terça-Feira Negra" (29 de outubro), 12% adicionais. No total, o mercado perdeu US\$ 30 bilhões em valor (equivalente a trilhões hoje). Isso desencadeou falências em cascata: bancos faliram porque não podiam cobrar empréstimos, e correntistas perderam economias (sem seguro de depósitos até 1933).

A depressão se espalhou globalmente. Nos EUA, o desemprego saltou de 3% em 1929 para 25% em 1933, com 15 milhões de desempregados. Fábricas fecharam, e "Hoovervilles" (barracos de sem-teto nomeados em "homenagem" ao presidente Herbert Hoover) surgiram. Na Europa, a Alemanha, dependente de empréstimos americanos, viu o

nazismo ascender com o colapso econômico. Países como o Brasil sofreram com a queda no preço do café, levando à Revolução de 1930.

Impactos Sociais e Econômicos

Economicamente, o PIB dos EUA caiu 30% entre 1929 e 1933. Socialmente, houve migrações em massa (como a dos "Okies" fugindo da Dust Bowl, uma seca no Meio-Oeste agravada pela erosão do solo). Famílias foram destruídas, com aumento de suicídios e fome. Globalmente, o comércio mundial despencou 66%, fomentando protecionismo e instabilidade política, que contribuiu para a Segunda Guerra Mundial.

Respostas e Legado

O presidente Hoover adotou uma abordagem laissez-faire, acreditando que o mercado se auto-corrigiria, mas isso falhou. Franklin D. Roosevelt, eleito em 1932, implementou o New Deal: programas como a Works Progress Administration (WPA) para empregos públicos, a Social Security para aposentadorias, e regulamentações bancárias (Glass-Steagall Act). A recuperação plena só veio com a mobilização para a Segunda Guerra Mundial em 1941. O legado inclui lições sobre regulação financeira (como a criação da SEC em 1934) e o papel do governo na economia, influenciando o keynesianismo (idéias de John Maynard Keynes sobre gastos governamentais para estimular a demanda).

Em resumo, a Crise de 1929 não foi apenas um crash financeiro, mas um colapso sistêmico que expôs as fraquezas do capitalismo desregulado, moldando o mundo moderno.

2. Texto com Métodos de Fixação de Conteúdo

Para fixar o conteúdo sobre a Crise de 1929, vamos usar técnicas como acrônimos, associações mnemônicas, repetição com perguntas e resumo em pontos chave. Isso ajuda a memorizar os fatos principais de forma ativa e divertida.

Acrônimo Principal: "CRISE 29"

- **C** = Causas (Especulação, Desigualdade, Superprodução).
- **R** = Roaring Twenties (Anos Loucos de boom falso).
- **I** = Instabilidade Bancária (Empréstimos na margem e falências).
- **S** = Stock Market Crash (Quinta, Segunda e Terça Negra).
- **E** = Efeitos Globais (Desemprego 25%, Dust Bowl, Nazismo).
- **2** = Dois Presidentes (Hoover: laissez-faire; Roosevelt: New Deal).
- **9** = 1929 (Ano do início, mas depressão até 1939+).

Associe isso a uma imagem mental: Imagine um "CRISE" como um circo (anos loucos) caindo em 29 pedaços, com banqueiros pulando de paraquedas falhos.

Associações Mnemônicas para Eventos Chave

- Quinta-Feira Negra (24/10/1929): Pense em "Quinta = 5ª feira, mas negra como carvão" – 12,9 milhões de ações vendidas (12+9=21, como blackjack perdedor).
- Desemprego: 25% – Associe a um quarto (25%) da população "desempregada" em uma casa vazia.
- New Deal: "Novo Acordo" como um baralho de cartas (deal) redistribuído por Roosevelt para "ganhar" contra a depressão.

Repetição com Quiz para Fixação

Responda mentalmente e repita 3 vezes:

1. Qual foi a principal causa da bolha? (Especulação na margem – repita: "Margem = empréstimo arriscado").
2. O que aconteceu em 29 de outubro? (Terça Negra – repita: "Terça = terceiro dia de pânico").
3. Quem implementou o New Deal? (Roosevelt – repita: "FDR = Franklin Delano Resgate").
4. Impacto global? (Queda no comércio, ascensão de ditaduras – repita: "Depressão = depressão mundial").

Pontos Chave em Rimados para Memorizar

- Boom dos 20, crash dos 30: Especulação virou poeira.
- Hoover esperou, Roosevelt agiu: New Deal salvou a nação.
- Desemprego alto, fome no prato: Guerra Mundial trouxe o fim.

Pratique: Escreva o acrônimo "CRISE 29" em um papel e explique cada letra para alguém. Repita amanhã para fixar!

3. Resumo Conciso

A Crise de 1929 foi um colapso econômico iniciado pelo crash da Bolsa de Nova York em outubro de 1929, causado por especulação excessiva, desigualdade e instabilidade bancária. Resultou em desemprego massivo (25% nos EUA), falências e depressão global até a década de 1930. O presidente Hoover falhou em intervir, mas Roosevelt's New Deal trouxe reformas e recuperação parcial, com o fim total na Segunda Guerra Mundial. Lições: necessidade de regulação financeira e intervenção governamental.